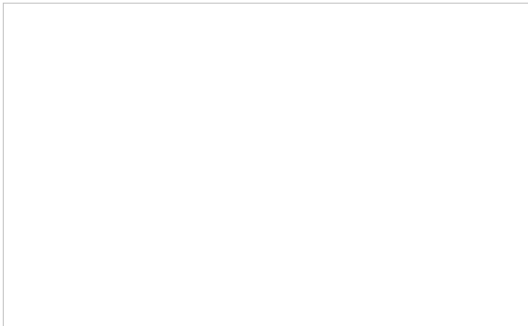


07/07/2016 15:09 - Questão fundiária de Rio Pardo mais uma vez debatida na Assembleia

Foto: Marivaldo/Reprodução



Em mais uma reunião em busca de uma saída para o impasse fundiário e ambiental no distrito de Rio Pardo, os deputados estaduais discutiram medidas que possam contribuir para uma solução ao problema de milhares de famílias que residem no distrito.

O presidente da Assembleia Legislativa, Maurão de Carvalho (PMDB), comandou a reunião, que contou com as presenças dos deputados estaduais Lazineiro da Fetagro (PT) e Adelino Follador (DEM), do recém empossado superintendente regional do Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (Incra), Cletho Muniz, o Brito do Incra, e moradores da localidade.

“Temos nos reunido com as diversas autoridades, buscando um caminho, uma solução para este impasse, que passa pela regularização da área, com uma nova aproximação do Zoneamento Socioeconômico, além do reconhecimento federal de que a região não comporta mais a Área de Proteção Ambiental (APA) e a Floresta Estadual (FES), pois já foi ocupada há anos”, destacou Maurão.

No encontro, ficou definida a necessidade de se marcar uma audiência com o ministro do Meio Ambiente, Sarney Filho, para mostrar a realidade atual de Rio Pardo.

“Temos que nos mobilizar para sensibilizar o ministro sobre a realidade daquelas famílias, que sobrevivem da agropecuária, numa área que no papel é APA e FES, mesmo sem preencher os pré-requisitos para tal”, observou Lazineiro.

Follador reforçou que a grande preocupação é que, com a APA, a atividade pecuária fica proibida. “Por outro lado, a Sedam não delimitou as áreas de APA e da FES, em razão de a área já estar quase que em sua totalidade, desmatada. Criou-se o impasse e as famílias temem ser retiradas”, acrescentou.

Para que os moradores do distrito não fossem retirados, o governo doou uma área da reserva do Rio Vermelho. Mas, com a criação da APA e FES, o impasse continua e a situação precisa ser revista. “Para isso, é preciso envolvermos diversos órgãos estaduais e federais, além da classe política”, finalizou Maurão.

Fonte: ALE/RO